

COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS (COD) E O IMPACTO DO SEU SERVIÇO NO ESTADO

FOREIGN OPERATIONS COMMAND (COD) AND THE IMPACT OF ITS SERVICE ON THE STATE

Gabriel Castro Melo

Gabriel Eliseu Silva

RESUMO

Este estudo tem por objetivo evidenciar a eficiência do trabalho do Comando de Operações de Divisas (COD) e seus impactos diretos no Estado de Goiás, em todos os aspectos, nas ações ostensivas, preventivas, suas atividades fim, ocorrências de sucesso, produtividade, área geográfica e o efetivo das unidades bem como a forma de ingresso no COD e seus desafios.

Palavras-chave: COD, Estado de Goiás, impactos.

ABSTRACT

This study aims to highlight the efficiency of the work of the Foreign Exchange Operations Command (COD) and its direct impacts on the State of Goiás, in all aspects, in overt and preventive actions, its core activities, successful occurrences, productivity, area geographic location and the number of units, as well as how to join the COD and its challenges.

Keywords: COD, State of Goiás, impacts.

1 INTRODUÇÃO

Fundada em 28 de julho de 1858 e sancionada pela Resolução nº13, a Polícia Militar do Estado de Goiás é uma instituição que desenvolve um papel de suma importância para a segurança pública e consequentemente para a sociedade, além de ser uma das mais antigas do

País. Inicialmente administrada pelo Doutor Januário da Gama Cerqueira, a PMGO tinha uma área de atuação limitada as províncias de Vila Boa, Arraial e Palma (ANTUNES, 2017, pg13). Já atualmente, vem desempenhando uma missão de prevenir e reprimir delitos em geral em todo o Estado de Goiás, tendo como principais responsabilidades o policiamento ostensivo e preventivo (CF/88, art.144 § 5º), atendimento a ocorrências, controle de distúrbios civis, policiamento em eventos públicos e cooperando também em emergências e desastres naturais.

A Unifesp comparou dados e estatísticas internacionais, juntamente com a Organização Mundial da Saúde (OMS), e concluíram que o Brasil é o segundo maior consumidor de cocaína e seus derivados no mundo, com aproximadamente 2,8 milhões de consumidores, ficando atrás somente dos Estados Unidos, com seus 4 milhões de usuários. Este número é tão alto que pra se ter uma ideia, países como Canadá e Espanha por exemplo, apresentam 0,5 milhões e 0,8 milhões de consumidores, respectivamente, chegando a conclusão de que só no Brasil, o número absoluto de usuários representa 20% do consumo mundial, de acordo com o estudo feito pelo renomado psiquiatra Ronaldo Laranjeira. Também vale destacar outros tipos de drogas, como a Cannabis Sativa, popularmente conhecida como maconha, onde no Brasil 1,5 milhões de brasileiros consomem a droga diariamente e 8 milhões já fumou a droga em alguma ocasião.

A localização do Estado de Goiás faz dele um grande refém do tráfico, por fazer divisa com dois grandes estados manchados também por este delito, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, que são dois estados que fazem fronteira com o Paraguai e Bolívia, exímios produtores de maconha e cocaína. Com base nisso, podemos destacar o município de Jataí, que é considerado pela Polícia Federal uma das principais rotas internacionais do tráfico de drogas.

O impacto do tráfico das drogas na sociedade aborda diversos fatores causadores, como por exemplo, a segurança que muitas vezes está associado com o aumento da criminalidade e violência, já na saúde publica o uso de drogas pode gerar problemas como vícios, doenças transmissíveis, problemas de coração, pulmão, distúrbio mental e a famosa overdose. Portanto nestes casos o sistema de saúde visa usar recursos para esses problemas, tendo em vista que poderia ser utilizado para outras áreas importantes para a sociedade. Nos aspectos apresentados acima, faz com que afete também o impacto na economia, que faz com que esses indivíduos não tenham uma vida como deveriam, ocupando a falta de trabalho e perda de empregos. Vale lembrar que todos esses problemas incluem de modo geral a destruição familiar, como brigas e

separações de famílias, conflitos, abandono de crianças e entre outros fatores prejudiciais.

Com isso, a pesquisa sobre o impacto do serviço do COD no estado é crucial para a segurança pública de Goiás. Essa análise é importante não apenas para acompanhar o progresso da unidade, mas também para avaliar os resultados alcançados em seus onze anos de existência, resultados que mostram o quão a unidade é efetiva no combate à criminalidade no estado como o aumento notável nas apreensões de drogas, indicando a eficácia do COD. Apesar de ser relativamente novo, o COD já alcançou níveis de apreensões sem precedentes na história do Estado, além de praticamente extinguir a figura do “Novo Cangaço” em Goiás, que são os delinquentes que praticam roubo a banco e instituições financeiras. Portanto, este artigo responderá perguntas como: “De que modo o COD poderá aumentar ainda mais o impacto do seu serviço no Estado de Goiás?”

O principal intuito do artigo é trazer por meio de documentos, as informações necessárias que ressaltam a efetividade do serviço do Comando de Operações de Divisas (COD), o progresso que a unidade vem tendo em relação ao combate a um dos principais crimes que Goiás vem enfrentando, o tráfico de drogas, e o impacto que esse trabalho gera para o Estado.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVIDAS – COD

Fundado em 28 de dezembro de 2011, o Comando de Operações de Divisas (COD) foi inicialmente liderado pelo então Major André Henrique Avelar, que hoje é Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás. E estava subordinado ao Comando de Missões Especiais (CME). No entanto, devido às suas funções únicas, foi transferido para o Comando de Policiamento Rodoviário – CPRV (PMGO, 2020). Como a Polícia Militar, tem o intuito de combater e de reprimir atuações de cunho criminoso dentro do Estado de Goiás, o Comando de Operação de Divisas (COD), com a finalidade de proteger as fronteiras do Estado de Goiás e também como missão primordial realizar operações de policiamento, tanto preventivas quanto repressivas nas divisas estaduais, exercendo o patrulhamento ostensivo e preventivo, concentrando-se na repressão de crimes altamente ofensivos, como os assaltos a bancos e

extrema dificuldade, onde nele é feito diversos exercícios físicos, treinamentos psicológicos como uso de gás lacrimogênio, dias inteiros dentro da água, provas, entre outros. Tudo isso para selecionar os melhores e mais destacados combatentes para ingressar no Comando de Operações de Divisas. Cada homem preparado neste curso equivale a 10. A capacidade de ação é diferente, com preparo físico, estratégia de ação e todas as melhores ferramentas, armas, transporte e estrutura para levar a operação a bom termo (CAIADO, 2023). O próximo curso de formação para ingresso no COD está previsto para o meio do ano que vem (2024), tem a duração de aproximadamente 3 meses, sendo 45 dias na sede da unidade e 45 dias de estágio supervisionado. Atualmente se encontra no 9º curso de operações de divisas.

Nos dias atuais, o COD é comandado pelo Tenente-Coronel Edson Luís Souza Melo Rocha, que vem inovando a unidade e buscando sempre aperfeiçoar os militares lotados nela, a exemplo do 1º Curso de Caçador Designado realizado em 2023. Esse curso tem como principal objetivo combater modalidades criminosas conhecidas como roubo a instituição financeira sob domínio de cidade e o “Novo Cangaço”, além de capacitar e treinar ainda mais os policiais que já possuem alguma formação tática especializada em tiros de média e longa distância, impactando diretamente no serviço e atuação dos policiais nas rodovias estaduais e agregando para proteção do Estado. Também vale ressaltar que ao final deste curso, os operadores atuarão como instrutores em diversas unidades espalhadas pelo Brasil, pois dos 28 formandos, 20 eram policiais de Goiás, um da Bahia, um do Mato Grosso do Sul, um do Maranhão e dois polícias penais federais, entre outros (GOIÁS, 2023). Contribuindo também com outros estados da Federação.

2.2 PRINCIPAIS CRIMES QUE O COD ENFRENTA E SUA EFETIVIDADE

O COD enfrenta diversos tipos de crimes nas áreas de divisa, os principais incluem como tráfico de drogas (art.33 Lei 11.343/2006) onde o Comando de Operações de Divisas atua vigorosamente para combater o transporte e distribuição de entorpecentes, fazendo apreensões ao longo do dia a dia, o contrabando (art.334 do Código Penal) de produtos ilegais, como armas, eletrônicos e mercadorias contrabandeadas, é um trabalho significativo que vem enfrentando. Também visa a apreensão de arma de fogo que contribui nas mãos dos criminosos. O chamado “novo cangaço”, que envolve assaltos em bancos e instituições financeiras, esses assaltos muitas vezes são realizados por grupos criminosos altamente organizados e armados, e

geralmente estão ligados a alguma facção criminosa, como ADE (Amigos do Estado), PCC (Primeiro Comando da Capital) e CV (Comando Vermelho).

A efetividade do COD para que consigam enfrentar esses crimes pode ser medida por vários fatores, reforçando em apreensões sobre a quantidade de drogas, armas e dinheiro nas operações. Dados do próprio Portal da PMGO mostra que em apenas um ano o COD já apreendeu mais de 35 toneladas de drogas, e 174 armas de fogo apreendidas (GOIÁS, 2020), entre outras modalidades criminosas que foram frustradas pelo trabalho do COD, mostrando mais uma vez o impacto do seu serviço para o Estado e a efetividade do seu serviço.

A presença do COD contribui para a redução da criminalidade nas áreas, suas habilidades em se adaptar a novos desafios como as mudanças de estratégias táticas dos criminosos na contribuição de novas tecnologias é um fator que agrega para a efetividade. Perante o crime organizado o COD combate os grupos de criminosos na prisão de colaboradores chaves, ou seja, responsáveis pela organização. O exemplo que temos disso é a ocorrência de sucesso que aconteceu na manhã do dia 22 de setembro de 2023, em Corumbáiba, na região Sul de Goiás, onde três criminosos de alta periculosidade foram mortos em confronto com os “caçadores” do COD, criminosos estes que eram faccionados e diretamente ligados ao tráfico de entorpecentes na região e “novo cangaço”.

A medida de importância da efetividade é a redução do número de fluxo desses crimes citados através das divisas de Goiás. Desde então o COD mostrou sucesso em suas operações ao longo dos anos, contribuindo com a segurança em relação aos crimes de alta periculosidade, a avaliação contínua e as suas devidas adaptações de cenário criminal é essencial para manter sua eficácia.

2.3 IMPACTO ECONÔMICO

Toda carga de ilícito, seja ela de entorpecente ou armas, tem um valor, as vezes pode até ser encontrado grande quantidade de dinheiro em espécie sendo transportado por traficantes pelas rodovias estaduais de Goiás, como já aconteceu em uma ocorrência de sucesso, onde o COD apreendeu cerca de 600.000 reais em espécie (GOIÁS, 2020). Na sexta-feira do dia 30 de

abril de 2022, o COD em conjunto com o batalhão de ROTAM, prenderam mais de 3,4 toneladas de drogas, 30 armas de fogo ilegais e inúmeras munições, tudo isso avaliado em torno de R\$ 9,2 milhões (GOIÁS, 2022). E a pergunta que fica é, para onde vai todo este dinheiro e ilícitos apreendidos?

De acordo com Arthur Àquila (BRASIL, 2021) todo dinheiro apreendido é:

Guardado temporariamente no cartório e depositado em conta judicial o mais rápido possível. A conta judicial pertence ao juízo em que tramita o futuro processo, a partir daí será dado ao valor alguns futuros caminhos possíveis, dentre os quais:

Caminho A – Caso o suspeito/investigado/réu seja condenado, esse dinheiro será perdido para o Estado, salvo se o réu comprovar sua origem lícita.

Caminho B – O dinheiro se determinado ilícito, poderá ser usado para abater custas processuais.

Caminho C – Os valores comprovadamente ilícitos poderão também ser utilizados para compensação dos danos causados as vítimas do crime em questão.

Caminho D – Se o suspeito for absolvido, ou então a origem do dinheiro for esclarecida como lícita, o dinheiro acaba por ser devolvido.

Enquanto todo e qualquer bem de valor econômico apreendido em decorrência do tráfico ilícito e drogas afins e da exploração de trabalho escravo será confiscado e reverterá a fundo especial com destinação específica, na forma da lei (CIVINSKI, 2014).

Neste viés, todo esse dinheiro adquirido por meio de apreensões voltará para o Estado para cobrir despesas, custos de processo e até mesmo ressarcir vítimas, quando for o caso. Toda verba apreendida por fruto de algum ilícito penal, poderá também ser encaminhada para algum fundo público e de certa forma sendo usado diretamente em prol da sociedade. Visto que toda carga de droga, por exemplo, apreendida passa dos milhões, podemos ter uma ideia do impacto econômico positivo que pode gerar o Estado e negativo para os traficantes. Por isso a importância da atuação do Comando de Operações de Divisas (COD) para o Estado.

3 METODOLOGIA

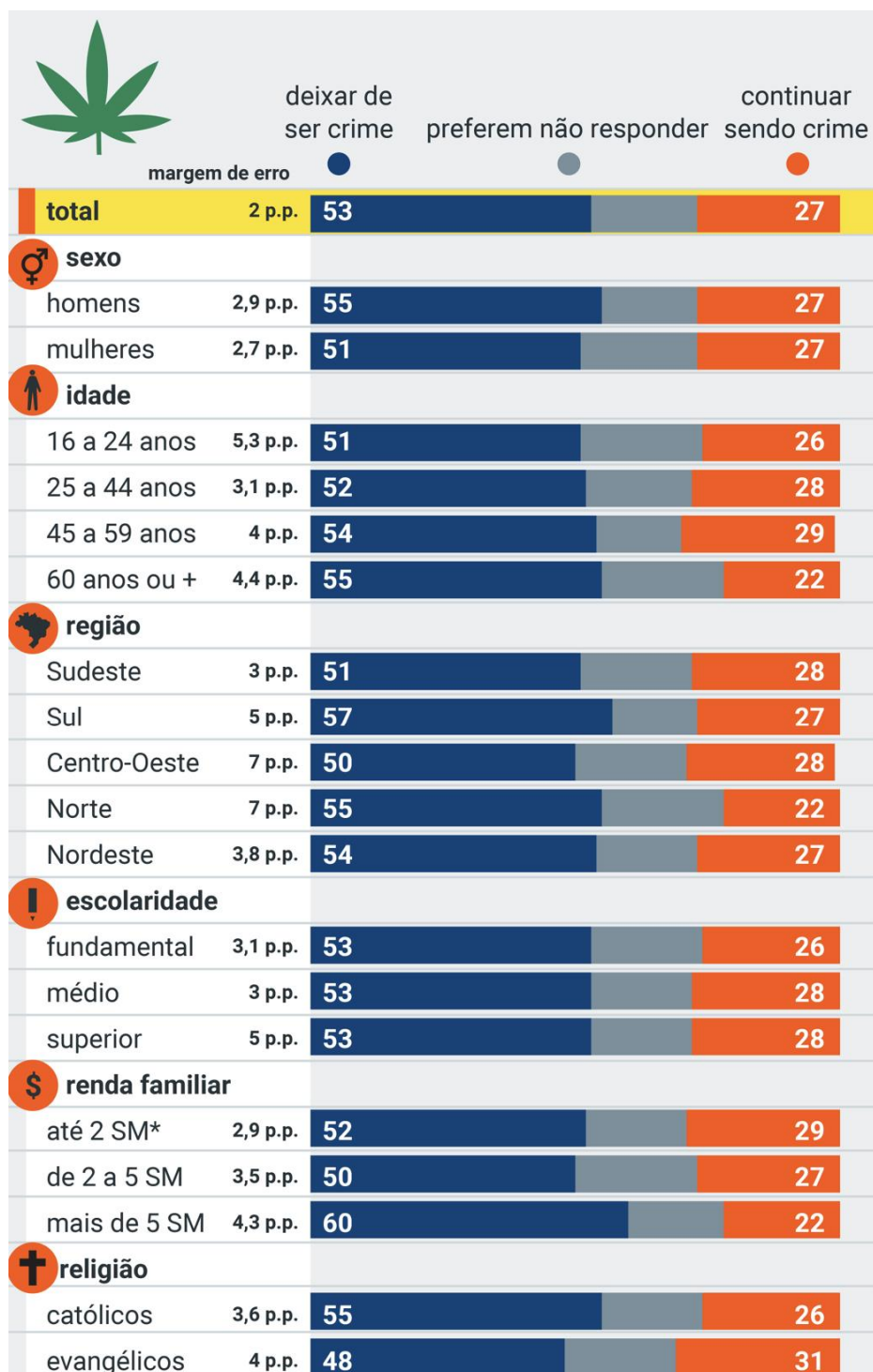
A metodologia abordada no artigo trata se de uma revisão baseada em informações, artigos e documentos do Comando de Operações de Divisas (COD), reforçando o desempenho qualificado de Polícia especializada no Estado de Goiás, relacionado a crimes organizados, armas de fogo, tráfico de drogas e “novo cangaço”. Com base nisso, será exposto estratégias de efetividade do COD no estado de Goiás durante as operações ao longo do tempo.

Um recurso metodológico que contribui é se basear nas literaturas mais atualizadas que oferece uma relevância de atualidade, visando sempre suas fontes fornecidas. Abordagem de publicações com contextos mais amplos que especifica a atenção no confronto a crimes cometidos, com uma abordagem mais completa e satisfatória sobre o respectivo assunto envolvendo a segurança pública no Estado de Goiás.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Supremo Tribunal Federal através do seu tema 506, traz a possibilidade da descriminalização do porte da *cannabis sativa*, popularmente conhecida como maconha, para consumo próprio. Decisão esta que está à beira de sua aprovação, já que o placar da votação está de 5 aprovações - Gilmar Mendes, Edson Fachin, Luis Roberto Barroso, Alexandre de Moraes e Rosa Weber - e somente 1 desaprovação - Cristiano Zanin - por parte dos ministros (EXAME, 2023). Atualmente o julgamento se encontra paralisado, após o pedido do ministro André Mendonça, com a validade de até 90 dias (GLOBO, 2023). E o que a população acha disto? A empresa do grupo Poder360 Jornalismo, PoderData, realizou uma pesquisa de amostragem probabilísticas mostra que a maioria da população apoia tal descriminalização.

Figura 02 – Votação sobre descriminalização da maconha



Fonte: PoderData

Fator este preocupante não só para a saúde da sociedade mas que também pode ter um impacto direto na segurança pública, em especial a contribuição e expansão do tráfico de drogas, já que estudos do próprio Ronaldo Laranjeira - médico psiquiatra e coordenador da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas da Unifesp (Universidade Paulista de Medicina) -

não existe nenhum exemplo de país hoje que ao descriminalizar o consumo de drogas tenha obtido resultados positivos, muito pelo contrário, estudos da European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction (EMCDDA) apontou que o tráfico em locais como Portugal, país este que descriminalizou a maconha em 2001, aumentou consideravelmente o tráfico de drogas, consumo de variados entorpecentes assim como mortes por overdose (ELPAIS, 2015).

Este contexto implica diretamente no impacto do serviço do Comando de Operações de Divisas, já que o COD é a principal unidade policial que combate o tráfico de drogas no estado de Goiás, e por dados coletados através de documentos bibliográficos mostram a sua efetividade e sucesso em suas atuações nas estradas.

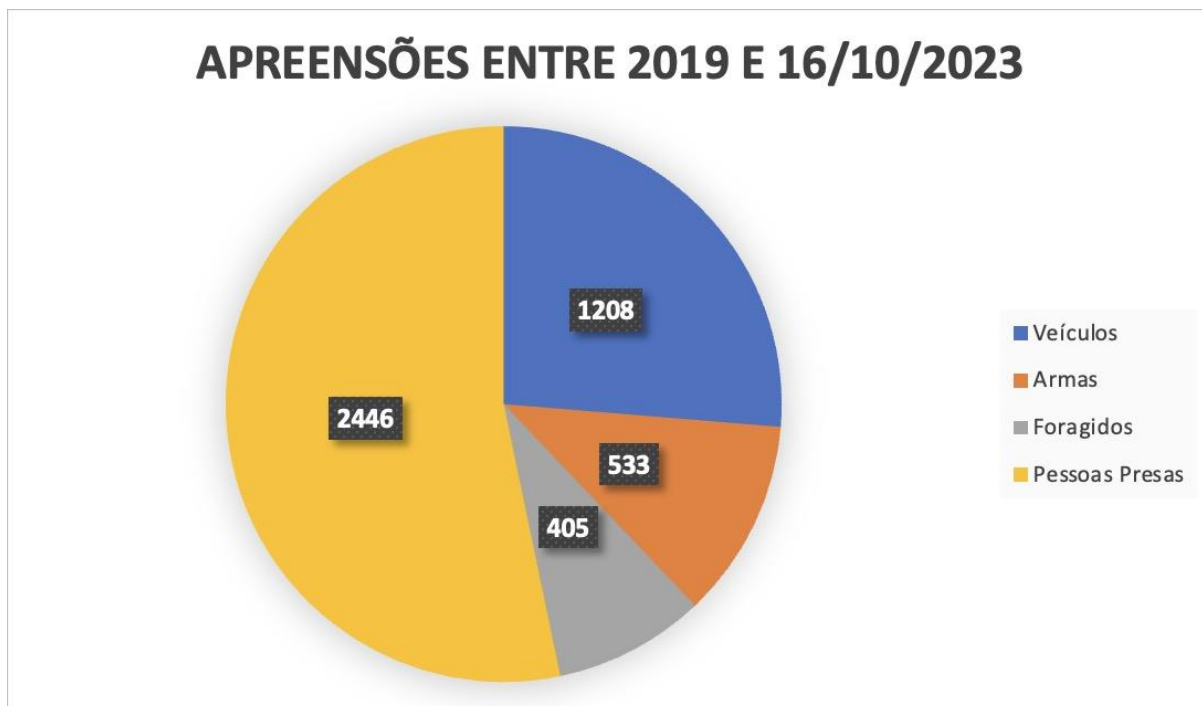
Tabela 01 – Estatísticas de apreensão de drogas

<u>2022</u>	<u>Até 16/10/2023</u>
COCAÍNA	MACONHA
800Kg	10.628Kg
478Kg	3.768Kg

Fonte: Dados fornecidos pela unidade

Através também de dados bibliográficos, é possível encontrar números extremamente satisfatórios para o Estado em relação a repressão a outros tipos de delitos.

Gráfico 01 – Estatísticas delitos em gerais



Fonte: Dados fornecidos pela unidade

Havendo uma diminuição considerável ano após ano, mostrando a eficácia dos caçadores em combate à criminalidade e seu impacto no Estado de Goiás. Um bom exemplo é a figura do “Novo Cangaço “, que basicamente é roubo a instituições financeiras como foi explicado anteriormente. Crime que gera um grande desgaste para o Estado e medo na população, e por meio de um estudo de caso comparativo mostra que o Estado de Goiás sai a frente de seus vizinhos, já que Tocantins no dia 01 de julho de 2022, houve um roubo a duas instituições financeiras no interior do Estado (G1, 2022), diferentemente de Goiás, que de acordo com a Secretária de Segurança Pública tem redução de 100% de roubo a banco desde 2020 (ONLINE, 2020), acontecendo somente frustrações dos criminosos por parte dos “caçadores” do COD.

Foi coletado também através de documentos bibliográficos informações sobre a doutrina do Comando de Operações de Divisas.

Figura 03 – Sede do Comando de Operações de Divisas em Goiânia



Fonte: Google Imagens

Atualmente o efetivo do COD é de 145 policiais militares, sendo 19 oficiais e 126 praças, onde todos passaram por um árduo curso de formação com duração aproximada de 90 dias, 45 dias de duros exercícios físicos e psicológicos e 45 dias de estágio supervisionado.

Figura 04 – Insígnia/Brevê do caçador



Fonte: Acervo próprio

Ainda falando sobre sua doutrina, cada guarnição do COD é composta em sua maioria por 04 (quatro) homens, podendo em certas situações haver 05 (cinco):

Primeiro homem – Comandante da equipe e responsável pela coordenação e controle da equipe, cabendo a ele toda a iniciativa para a resolução de ocorrências, sendo assessorado pelos demais. Patrulha a parte frontal e direita da viatura e a retaguarda pelo espelho retrovisor direito. É o encarregado das comunicações via rádio e telefone funcional, e com terceiros quando nas abordagens.

Segundo homem – Motorista da equipe e responsável pela viatura, por sua manutenção, limpeza e condução. Tem como função secundária o patrulhamento da parte frontal e da retaguarda da viatura pelo espelho retrovisor esquerdo, devendo estar sempre com a arma coldreada, durante o patrulhamento e o deslocamento. Quando desembarcado, faz a segurança

geral com o armamento portátil.

Terceiro homem – Segurança da equipe, posiciona-se atrás do banco do motorista e é o policial militar mais antigo do banco traseiro, sendo responsável pelo equipamento e armamento da equipe. Segurança imediato do comandante da equipe quando desembarcado. No patrulhamento faz a segurança do motorista, patrulha a lateral esquerda e retaguarda da viatura. É o responsável pela busca e identificação veicular e em seguida compõe a segurança da abordagem, devendo portar o kit de identificação de fraudes veiculares. Quando do ponto de estacionamento, auxilia o 2o homem no controle do trânsito.

Quarto homem – Também exerce a função de segurança da equipe, porém quando desembarcado, faz a segurança do segundo homem. Deve equipar a viatura com sua pasta individual do COD, prancheta e garrafa térmica. Posiciona-se atrás do banco do comandante e é o responsável pela escrituração e consultas, anotações de alertas gerais e navegação da equipe. Patrulha a lateral direita e retaguarda da viatura, sendo o responsável pela busca pessoal. Quando desembarcado auxilia no estacionamento da viatura. Anota na entrada de serviço os valores (dinheiro em espécie, cheques etc.) de cada componente da equipe. Responsável por escalar os componentes da equipe no início do serviço, registrar as ocorrências policiais, os patrulhamentos bem como, em momento oportuno lançar as abordagens via sistema, devendo estar com todas as senhas de acesso atualizadas, bem como possuir pendrive e cabos para transferência de dados. Deverá, durante a tomada de deslocamento ou patrulhamento, ou tão logo seja mudado de rodovia, anunciar à equipe qual rodovia e km se encontram.

De armamentos a unidade goza de 60 Fuzis Beretta ARX CAL. 7,62, 37 Carabina Imbel CAL. 5,56, 18 Espingarda Benelli CAL. 12. De viaturas e meios de locomoção, os veículos são divididos por locados e de frota própria.

Tabela 02– Veículos do COD

<u>VEÍCULO</u>	<u>QUANTIDADE</u>	<u>LOCADOS</u>	<u>FROTA PRÓPRIA</u>
Pick up S10	25	18	07
Renault SANDERO	04	-	04
Chevrolet CRUZE	03	-	03

Toyota COROLLA	01	-	01
Mitsubishi PAJERO	01	-	01
Caminhão VOLVO	01	-	01
Ford RANGER	01	-	01
Mitsubishi L200	04	04	-
Renault MASTER	01	01	-

Fonte: Dados fornecidos pela unidade

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho, concluímos a efetividade e o impacto positivo que o Comando de Operações de Divisas tem no Estado de Goiás, e conseqüentemente, nos Estados vizinhos também. Através das pesquisas bibliográficas e dados estatísticos coletados de diversas fontes, mostram que o COD vem crescendo e aos poucos diminuindo a criminalidade do Estado.

Os números apresentados em relação a apreensão de drogas, armas, foragidos, e vários outros delitos são extremamente satisfatórios, deixando explícito também a capacidade da operacionalidade que os “caçadores” e a polícia militar do Estado de Goiás tem em seus trabalhos e operações. Vale destacar a figura do “Novo Cangaço”, já mencionado várias vezes anteriormente, que foi dizimada do Estado goiano pelos militares do COD.

Pode se dizer que sem o Comando de Operações de Divisas fazendo o patrulhamento ostensivo nas estradas goianas, os índices de criminalidade estariam desastrosos, e que apesar das dificuldades que os “caçadores” enfrentam, como as longas viagens sem dormir pelas divisas do Estado e até mesmo o enfrentamento do clima árduo que é o do cerrado, ainda sim conseguem excelentes números no que diz respeito a repressão da criminalidade. A viabilidade seria a abertura de novos cursos de formação para que assim aumentasse o efetivo da unidade, deixando as divisas do Estado ainda mais protegidas e vigiadas pelos “caçadores” do COD, contribuindo com a segurança de Goiás e sua população.

6 REFERÊNCIAS

COMANDO DE OPERACOES – COD, Estatísticas dos ilícitos apreendidos pelo COD. (Curso de formação de praças) Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

JUSBRAZIL, artigo 144 da constituição federal de 1988. Atribuição da Polícia Militar. (Curso de formação de praças) Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

G1 GOIÁS, Jataí em GO é considerada uma das rotas internacionais de tráfico em 2011. (Curso de formação de praças) Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

TERRA, A posição do Brasil no tráfico mundial. (Curso de formação de praças) Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.

G1 GLOBO, Roubos a instituições financeiras no estado de Tocantins. Disponível em <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2022/06/03/seis-suspeitos-de-assalto-a-banco-sao-mortos-por-policiais-em-rodovia-do-to.ghtml>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

PORTAL STF, Julgamento da descriminalização do porte da maconha. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=512815&ori=1>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

PODER360, Estatísticas de quem é a favor da descriminalização da maconha. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poderdata/poderdata-61-sao-contra-liberacao-de-todas-as-drogas-no-brasil/>. Acesso em: 30 de outubro de 2023.

COMANDO DE OPERAÇÕES DE DIVISAS – COD, Dados sobre as apreensões. (Curso de Formação de Praças) Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás - CAPM, Goiânia.